PROJETO DE LEI Nº 278/16

Denomina de Nair Goulart, um logradouro público desta Cidade.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

DECRETA:

Art. 1°. O logradouro nº ....., que tem início ....., codlog nº ....., cujas coordenadas UTM DATUM SAD 69 ZONA 24 são: iniciais X – ....., Y – ....., Folha Sicad ....., passa a ser denominado Nair Golart.

PARÁGRAFO ÚNICO – A planta de localização de Logradouro integra o corpo da Lei.

Art. 2º. As despesas da presente Lei correrão por conta da verba do Orçamento vigente.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 9 de setembro de 2016.

LEO PRATES

JUSTIFICATIVA

Faleceu, aos 65 anos, Nair Maria de Jesus Goulart. Nair Goulart nasceu em Dores do Indaiá, cidadezinha do centro oeste de Minas Gerais, em 23 de fevereiro de 1951.

Como seus pais faleceram muito cedo, foi criada por uma família que a adotou. Seu pai adotivo era pedreiro e sua mãe adotiva, lavadeira. Quando Nair tinha oito anos, a família se mudou para Belo Horizonte, onde terminou o primário. Como a vida na capital era muito difícil, voltaram para o interior.

Em 1968, período de intensa repressão no Brasil, Nair, então com 17 anos, entrou para o grupo de jovens da igreja. Foi quando conheceu vários militantes de esquerda, passou a ler os clássicos e a entender mais sobre a luta de classes entre trabalhadores e patrões. A partir disso começou a se interessar pela política. A situação estava muito grave. Devido à sua atuação no grupo, foi convidada para participar do movimento estudantil na

cidade. Quando concluiu o ginásio, em 1969, partiu sozinha para Belo Horizonte, para buscar emprego e uma situação melhor na capital.

Mudou-se com seu companheiro Beto, para o Rio de Janeiro, em 1973. Nair fez o curso de inspetora de qualidade e começou a trabalhar em uma indústria têxtil. Chegou a participar do Sindicato dos Têxteis no Rio de Janeiro, em 1975. Foi perseguida durante o regime militar e teve que se mudar para São Paulo em 1977. Em São Paulo, trabalhou na metalúrgica DF Vasconcelos e, depois, na linha de montagem da Caloi.

Em 8 de março de 1991, no Congresso de Fundação da Força Sindical Nacional, foi eleita secretária Nacional de Políticas para as Mulheres. No ano 2000, mudou-se para a Bahia, onde assumiu a Frente da Força Sindical do Estado.

Uma das mais ativas e coerentes lideranças do movimento sindical nacional e internacional, Nair foi presidente adjunta da Confederação Sindical Internacional (CSI), membro do Conselho de Administração da Organização Internacional do Trabalho (OIT), e membro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (CNDES). Na Bahia, fez parte do Comitê Gestor da Agenda Bahia de Trabalho Decente e compôs o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CODES-BA).

Há seis anos, vinha lutando contra o câncer, vindo a falecer no dia 7 de setembro de 2016. Nair deixou um filho, Thiago, e um neto.

Diante do exposto, solicitamos o apoio dos nobres pares para a aprovação do Projeto de Lei que ora propomos

Sala das Sessões, 9 de setembro de 2016.

LEO PRATES